



APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA TRIAGEM FUNCIONAL E COGNITIVA EM IDOSA HIPERTENSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria de Carvalho Dias¹
Laura Beatriz Magalhães Holanda Barbosa²
Laura Mapurunga Monteiro³
Raissa Evelyn Costa Lima⁴
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril⁵

¹ Acadêmica de Enfermagem pela UNICHRISTUS. Fortaleza, Ceará, Brasil.

² Acadêmica de Enfermagem pela UNICHRISTUS. Fortaleza, Ceará, Brasil.

³ Acadêmica de Enfermagem pela UNICHRISTUS. Fortaleza, Ceará, Brasil.

⁴ Acadêmica de Enfermagem pela UNICHRISTUS. Fortaleza, Ceará, Brasil.

⁵ Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem da UNICHRISTUS. Fortaleza, Ceará, Brasil.

INTRODUÇÃO: O monitoramento clínico constante no idoso é fundamental para a detecção precoce de declínios funcionais e cognitivos, sobretudo em pacientes portadores de doenças crônicas como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A utilização de instrumentos validados durante a consulta de enfermagem contribui para um cuidado direcionado às necessidades reais da pessoa idosa, alinhado às diretrizes do Estatuto do Idoso e do Caderno de Atenção Básica nº 37, permitindo a construção de planos terapêuticos estratégicos e eficazes. **OBJETIVO:** Refletir sobre a contribuição da aplicação de fichas avaliativas em paciente idosa com hipertensão arterial e comorbidades associadas. **MÉTODO:** Estudo descritivo, relato de experiência qualitativa, realizado em maio de 2025, com base na vivência de uma consulta de enfermagem realizada com uma idosa hipertensa na Atenção Primária à Saúde. A coleta foi realizada por observação direta, anamnese, exame físico e aplicação dos instrumentos Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Apgar de Família e ficha de avaliação do Caderno de Atenção Básica nº 37. Os dados foram analisados de forma reflexiva e descritiva. **RESULTADOS:** No MEEM, observou-se: orientação temporal (4/5), orientação espacial (4/5), memória imediata e evocação, cálculo, linguagem (nomeação, repetição, compreensão com boa resposta, pontuação 1); escrita e cópia de desenho apresentaram limitações por incapacidade funcional. **CONCLUSÃO:** Evidenciaram-se fragilidades cognitivas e funcionais refletidas no comprometimento da higiene pessoal, relatos de esquecimento e edema em membros inferiores. A aplicação dos instrumentos possibilitou a identificação precoce de vulnerabilidades, indicando a necessidade de acompanhamento multiprofissional. Destaca-se a importância da escuta qualificada do enfermeiro e a articulação com a rede familiar para garantir segurança, adesão terapêutica e qualidade de vida.



19º Congresso Cearense de Enfermagem
3º Fórum Cearense de Educação em Enfermagem
5º Fórum Cearense de Estudantes de Enfermagem
13ª Semana de Enfermagem Unichristus
3ª Semana de Enfermagem da Faculdade Christus
ISBN: 978-65-5941-901-2

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 37: Saúde do Idoso. Brasília, 2018.
2. FONSECA, A. P. et al. Avaliação cognitiva e funcional em idosos hipertensos. Revista Saúde e Enfermagem, v. 15, n. 2, p. 89-97, 2024.
3. LIMA, R. E. C.; SOUZA, M. A. Aplicação do Mini Exame do Estado Mental na Atenção Primária. Revista de Enfermagem Atual, v. 22, n. 3, p. 215-223, 2023.

DESCRITORES: Idoso; Hipertensão Arterial; Atenção Primária à Saúde.

EIXO TEMÁTICO: Saúde da Pessoa Idosa.